



RELEASE DE RESULTADOS 2T24



APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

em Português com tradução simultânea para o Inglês

Quinta-feira, 01/08/2024
11h00 (Brasília) / 10h00 (NY)

Dados para conexão

 [Acesse aqui](#)

 [Acesse aqui](#)

Replay: [Central de Resultados](#) (*website* de RI)

Para informações adicionais

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer
Gustavo Silva

+55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2686

invest@ecorodovias.com.br

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2024 (2T24) e ao primeiro semestre de 2024 (1S24). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2023 (2T23) e ao primeiro semestre de 2023 (1S23).

Destaques Operacionais e Financeiros

Tráfego consolidado: crescimento de 18,1% no 2T24 e 22,9% no 1S24 devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste e o **tráfego comparável**¹, aumento de 7,7% no 2T24 e 6,8% no 1S24.

Receita líquida ajustada²: R\$1.553,8 milhões no 2T24 (+21,2%) e R\$3.075,4 milhões no 1S24 (+27,5%).

Custos caixa ajustado³: aumento de 5,2% no 2T24 e 4,5% no 1S24. No 1S24, os custos caixa/receita líquida ajustada atingiu 27,5% (-1,2 p.p.) em relação a 2023 (28,7%).

EBITDA ajustado⁴: R\$1.145,9 milhões no 2T24 (+24,8%) e R\$2.234,7 milhões no 1S24 (+29,7%) e margem EBITDA ajustada de 73,8% (+2,2 p.p.) e 72,7% (+1,3 p.p.), respectivamente. Adicionalmente, no 2T24, a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias atingiu **75,0%** (+1,9 p.p.).

Lucro líquido: R\$272,5 milhões no 2T24 (+120,3%) e R\$510,1 milhões no 1S24 (+115,5%).

Capex: R\$1.023,6 milhões no 2T24 (+10,8%) e R\$1.828,6 milhões no 1S24 (+19,1%).

Alavancagem consolidada: 3,3x dívida líquida/EBITDA ajustado em junho/24, redução de 0,1x em relação a março/24 (3,4x) e 0,6x em relação ao 2T23 (3,9x).

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Receita Líquida Ajustada ²	1.553,8	1.282,4	21,2%	3.075,4	2.412,3	27,5%
EBITDA Ajustado ⁴	1.145,9	918,2	24,8%	2.234,7	1.722,8	29,7%
Margem EBITDA Ajustada	73,8%	71,6%	2,2 p.p.	72,7%	71,4%	1,3 p.p.
Lucro Líquido	272,5	123,7	120,3%	510,1	236,7	115,5%
Capex ⁵	1.023,6	924,0	10,8%	1.828,6	1.535,1	19,1%
Dívida Líquida	14.390,8	11.925,5	20,7%	14.390,8	11.925,5	20,7%
Caixa Disponível	4.805,2	2.293,3	109,5%	4.805,2	2.293,3	109,5%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ⁴ UDM ⁶	3,3x	3,9x	-0,6x	3,3x	3,9x	-0,6x

1) Exclui EcoRioMinas e EcoNoroeste.

2) Exclui Receita de Construção.

3) Exclui Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e EcoNoroeste.

4) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

5) Exclui a outorga fixa da EcoNoroeste ao poder concedente no valor de R\$1.285 milhões no 2T23.

6) UDM = últimos 12 meses

Eventos Relevantes no 2T24

Operacional

Em maio/24, a **EcoNoroeste** atingiu o primeiro mês comparável desde o início da cobrança de pedágio, em 01 de maio de 2023, assim o tráfego apresentou **crescimento de 10,6% em maio/24 e 13,3% em junho/24**, em relação a maio/23 e junho/23.

Regulatório

Em abril/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com aumento de 4,50% devido à variação do IPCA.

Em maio/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **EcoNoroeste** com aumento de 4,66% devido à variação do IPCA.

Em junho/24, a Autoridade Portuária de Santos ("APS") manteve a vigência do contrato de arrendamento do **Ecoporto** por 180 dias até que seja definido uma política pública para destinação da área, podendo ser alterada, prorrogada ou revogada, a critério do Poder Concedente. Adicionalmente, o Ecoporto apresentou um plano de investimentos, conforme solicitação da APS, para a renovação do contrato de arrendamento.

Em junho/24, a **Eco101** e a ANTT celebraram o Quinto Termo Aditivo ao contrato de concessão a fim de prorrogar por mais 180 dias o prazo de suspensão da vigência do Terceiro Termo Aditivo (adesão à relicitação).

Financeiro

Em abril/24, a **EcoRioMinas** emitiu R\$400 milhões em debêntures, ao custo de CDI+0,40% a.a. e vencimento em março/2025.

Em maio/24, a **Ecosul** emitiu R\$80 milhões em debêntures, ao custo de CDI+0,65% a.a. e vencimento em novembro/2025.

Em junho/24, a **EcoRodovias Concessões e Serviços** emitiu R\$2.100 milhões em debêntures incentivadas em três séries: 1ª série: R\$897,3 milhões ao custo de IPCA+6,82% a.a. e vencimento em junho/2031 (sete anos); 2ª série: R\$842,2 milhões ao custo de IPCA+7,11% a.a. e vencimento em junho/34 (10 anos), com amortizações parciais em junho/2032 (33%), junho/2033 (33%) e junho/2034 (33%); 3ª série: R\$360,5 milhões ao custo de IPCA+7,31% a.a. e vencimento em junho/2039 (15 anos), com amortizações parciais em junho/2037 (33%), junho/2038 (33%) e junho/2039 (33%).

Em 29/julho/24, a Companhia realizou o pagamento dos **dividendos** no valor de R\$135,3 milhões.

ESG

Em abril/24, a EcoRodovias assinou o protocolo de intenções para promover o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, em parceria com os Ministérios dos Transportes e das Mulheres.

Em junho/24, o **MSCI ESG Ratings** manteve a classificação **AA** da EcoRodovias.

Eventos no 3T24

Regulatório

Em julho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes** com **aumento de 3,93%** referente à variação do IPCA e o acréscimo de R\$0,10 (dez centavos), a partir de julho/24, para a mitigação de desequilíbrios econômico-financeiros e a postergação do reajuste tarifário de julho/20 para dezembro/20. Adicionalmente, foi autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), a manutenção do acréscimo de R\$0,10 (dez centavos) na tarifa, por praça de pedágio, em julho/23.

Em julho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecopistas** com **aumento de 3,93%** referente à variação do IPCA.

Transformação Digital e Inovação

Aumento da produtividade na gestão e operação

Crescimento de 3,0 p.p. na arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) no 2T24: 71,9% do total da receita de pedágio (vs. 68,9% no 2T23).

Crescimento de 2,1 p.p. na arrecadação de pedágio por autoatendimento e meios digitais no 2T24: 10,2% do total da receita de pedágio (vs. 8,1% no 2T23).

Sistema automático livre de cobrança de pedágio

No segundo semestre de 2024, está prevista a conversão da praça de pedágio de Itápolis, em operação pela **EcoNoroeste**, pelo sistema automático livre de arrecadação de pedágio por meio eletrônico, instalado em pórticos *free flow*. De acordo com o contrato de concessão, a EcoNoroeste deverá converter gradualmente as dez praças de pedágio pelo sistema automático livre, em todo o sistema rodoviário entre o 2º e o 7º ano de operação (maio/2024-2030). Atualmente, a praça de Itápolis representa aproximadamente 4% da receita bruta de arrecadação de pedágio da concessionária e cerca de 80% da arrecadação de pedágio é realizada por meio eletrônico AVI – *Automatic Vehicle Identification*. Conforme o contrato de concessão, o risco de evasão dos usuários não fraudulentos e devidamente identificados pela concessionária, é assumido integralmente pelo Poder Concedente e a compensação da inadimplência por meio: (i) dos recursos arrecadados pela aplicação de multas de trânsito pelo DER/SP, decorrentes de evasão dos usuários ao pagamento da tarifa de pedágio e; (ii) por até 80% dos recursos decorrentes da outorga variável paga pela concessionária ao Poder Concedente (8,5% da receita bruta de pedágio), caso os recursos arrecadados pelas multas não sejam suficientes.

Resultados Consolidados

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Concessões Rodoviárias	1.602,6	1.311,5	22,2%	3.180,6	2.443,3	30,2%
Receita de Construção	859,9	727,2	18,3%	1.464,9	1.201,6	21,9%
Ecoporto Santos	114,8	133,4	-13,9%	215,4	304,0	-29,2%
Ecopátio Cubatão	14,9	17,1	-12,6%	31,4	28,0	12,0%
Serviços	117,9	94,0	25,4%	232,4	189,3	22,7%
Eliminações	(117,5)	(93,7)	25,4%	(231,5)	(188,2)	23,0%
RECEITA BRUTA	2.592,6	2.189,5	18,4%	4.893,1	3.978,1	23,0%
(-) Receita de Construção	(859,9)	(727,2)	18,3%	(1.464,9)	(1.201,6)	21,9%
RECEITA BRUTA AJUSTADA	1.732,7	1.462,3	18,5%	3.428,2	2.776,5	23,5%

A receita bruta ajustada, excluindo a receita de construção, atingiu R\$1.732,7 milhões no 2T24 (+18,5%) e R\$3.428,2 milhões no 1S24 (+23,5%), devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas (parcialmente em setembro/22, março/23, outubro/23 e dezembro/23) e EcoNoroeste (parcialmente em maio/23). A receita bruta comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou aumento de 7,8% no 2T24 e 6,2% no 1S24, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

O início da cobrança de pedágio pela EcoNoroeste, no trecho atualmente em operação pela TEBE, está previsto para março/2025, cuja representatividade da receita de pedágio total prevista da concessionária é de aproximadamente 20%.

Concessões rodoviárias: R\$1.602,6 milhões no 2T24 (+22,2%) e R\$3.180,6 milhões no 1S24 (+30,2%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. A receita bruta comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou aumento de 10,9% no 2T24 e 11,3% no 1S24, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Ecoporto Santos: R\$114,8 milhões no 2T24 (-13,9%) e R\$215,4 milhões no 1S24 (-29,2%), devido à redução das operações de armazenagem, em função do encerramento do contrato de arrendamento, previsto, atualmente, para dezembro/24.

Ecopátio Cubatão: R\$14,9 milhões no 2T24 (-12,6%) e R\$31,4 milhões no 1S24 (+12,0%). No 2T24, a variação deve-se à redução das operações.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Pessoal	145,5	137,7	5,7%	300,8	272,5	10,4%
Conservação e Manutenção	69,1	54,1	27,8%	145,9	98,0	49,0%
Serviços de Terceiros	99,1	79,5	24,6%	195,7	156,3	25,2%
Seguros, Poder Concedente e Locações	46,2	49,8	-7,2%	97,5	96,0	1,6%
Outros	52,4	43,7	20,1%	105,5	92,6	13,9%
CUSTOS CAIXA	412,3	364,7	13,1%	845,5	715,4	18,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	336,6	320,0	5,2%	671,8	642,8	4,5%
Custo de Construção de Obras	859,9	727,2	18,3%	1.464,9	1.201,6	21,9%
Provisão para Manutenção	35,4	33,7	5,1%	61,2	53,2	15,1%
Depreciação e Amortização	228,0	200,7	13,6%	444,8	384,0	15,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.535,6	1.326,2	15,8%	2.816,5	2.354,2	19,6%

1) Exclui custos e despesas da Ecocatarratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e EcoNoroeste.

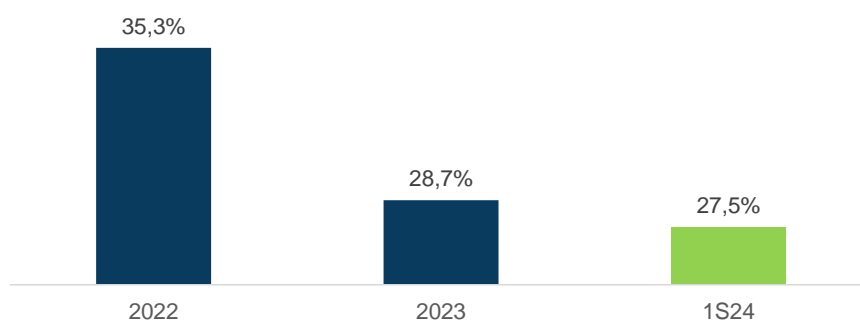
Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.535,6 milhões no 2T24 (+15,8%) e R\$2.816,5 milhões no 1S24 (+19,6%) devido, principalmente, ao aumento em custo de construção (não-caixa) e depreciação e amortização. Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para

manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$412,3 milhões no 2T24 (+13,1%) e R\$845,5 milhões no 1S24 (+18,2%) devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, **totalizaram R\$336,6 milhões no 2T24 (+5,2%) e R\$671,8 milhões no 1S24 (+4,5%). No 2T24**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Serviços de Terceiros, em função do crescimento das operações de cais do Ecoporto e Outros, devido à provisão de multas administrativas e contingências trabalhistas e cíveis.

Custo caixa / Receita líquida ajustada (%)

Em 2022, a EcoRodovias iniciou o Programa EcoRodovias Value Agenda (“EVA”) com o objetivo de revisar e aprimorar o modelo organizacional e identificar oportunidades de eficiência operacional. Desde o início do programa, a Companhia consolidou a sinergia entre as estruturas organizacionais das concessões localizadas na região de São Paulo (Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e EcoNoroeste), Minas Gerais (Eco050 e Ecovias do Cerrado) e Rio de Janeiro (Ecoponte e EcoRioMinas). Adicionalmente, desenvolveu a eficiência operacional pelo aumento da produtividade na gestão das operações, por meio da automatização dos meios de pagamento de pedágio (autoatendimento, cartões de débito/crédito, carteiras digitais e por meio eletrônico – AVI). Ainda, pela ótica da eficiência operacional, realizou a transformação digital, pela automatização de processos internos e externos, por meio do RH Digital, otimização dos contratos de conservação e manutenção das rodovias, terceirização de contratos de serviços *non-core* nas áreas de engenharia, suprimentos e tecnologia e pelo pioneirismo na implantação do MDF-e para cobrança de eixos-suspensos de caminhões não-vazios.



Portanto, de acordo com a estratégia da Companhia descrita pelo EVA, entre 2022 e o 1S24, a EcoRodovias apresentou redução de 7,8 p.p. considerando o custo caixa em relação à receita líquida ajustada. As iniciativas de transformação digital e inovação continuarão a contribuir para a otimização, captura de sinergias e eficiência operacional.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Concessões Rodoviárias	366,9	322,6	13,7%	757,7	619,6	22,3%
Ecoporto Santos	65,2	61,5	6,1%	127,4	126,1	1,1%
Ecopátio Cubatão	6,5	5,1	27,7%	12,1	9,2	30,6%
Serviços e Holding	84,7	65,3	29,5%	167,7	140,9	19,0%
Eliminações	(110,9)	(89,9)	23,5%	(219,4)	(180,4)	21,7%
CUSTOS CAIXA	412,3	364,7	13,1%	845,5	715,4	18,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	336,6	320,0	5,2%	671,8	642,8	4,5%
Custo de Construção de Obras	859,9	727,2	18,3%	1.464,9	1.201,6	21,9%
Provisão para Manutenção	35,4	33,7	5,1%	61,2	53,2	15,1%
Depreciação e Amortização	228,0	200,7	13,6%	444,8	384,0	15,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.535,6	1.326,2	15,8%	2.816,5	2.354,2	19,6%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Os custos caixa das concessões rodoviárias totalizaram R\$366,9 milhões no 2T24 (+13,7%) e R\$757,7 milhões no 1S24 (+22,3%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, totalizaram R\$284,3 milhões no 2T24 (+6,6%) e R\$568,8 milhões no 1S24 (+6,4%). **No 2T24**, o incremento deve-se, principalmente, ao aumento em Serviços de Terceiros (*intercompany* prestados pela ECS) e Outros. Para mais informações vide página 16.

Os custos caixa do Ecoporto totalizaram R\$65,2 milhões no 2T24 (+6,1%) e R\$127,4 milhões no 1S24 (+1,1%). No 2T24, a variação deve-se, principalmente, ao aumento dos Serviços de Terceiros, em função do crescimento das operações de cais.

Os custos caixa do Copátio Cubatão totalizaram R\$6,5 milhões no 2T24 (+27,7%) e R\$12,1 milhões no 1S24 (+30,6%). No 2T24, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Pessoal (mão de obra temporária).

Os custos caixa de Serviços e Holding totalizaram R\$84,7 milhões no 2T24 (+29,5%) e R\$167,7 milhões no 1S24 (+19,0%). No 2T24, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Pessoal, em função do acordo coletivo de trabalho e da provisão do programa de participação nos resultados.

EBITDA Ajustado

EBITDA (em milhões de R\$)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	268,1	120,1	123,2%	499,4	232,9	114,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	4,5	3,6	23,5%	10,6	3,9	n.m.
Lucro Líquido	272,5	123,7	120,3%	510,1	236,7	115,5%
(+) Depreciação e Amortização	228,0	200,7	13,6%	444,8	384,0	15,8%
(+) Resultado Financeiro	402,5	403,9	-0,4%	815,0	747,0	9,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	207,5	156,2	32,8%	403,5	301,8	33,7%
EBITDA¹	1.110,6	884,6	25,5%	2.173,4	1.669,6	30,2%
(+) Provisão para Manutenção	35,4	33,7	5,1%	61,2	53,2	15,1%
EBITDA AJUSTADO²	1.145,9	918,2	24,8%	2.234,7	1.722,8	29,7%
MARGEM EBITDA AJUSTADA²	73,8%	71,6%	2,2 p.p.	72,7%	71,4%	1,3 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.145,9 milhões no 2T24 (+24,8%) e R\$2.234,7 milhões no 1S24 (+29,7%), desconsiderando a receita e o custo de construção e a provisão para manutenção, devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. A margem EBITDA ajustada atingiu 73,8% no 2T24 e 72,7% no 1S24. **Destaque para a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias no 2T24: 75,0%.** O EBITDA comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou **aumento de 12,6% no 2T24 e 10,6% no 1S24**, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	2T24	Margem	2T23	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.099,6	75,0%	877,0	73,1%	25,4%
Ecoporto Santos	24,1	28,0%	16,3	21,1%	47,5%
Serviços e Holding	15,7	14,9%	15,1	17,9%	4,1%
Ecopátio Cubatão	6,5	50,5%	9,7	65,8%	-33,5%
EBITDA AJUSTADO¹	1.145,9	73,8%	918,2	71,6%	24,8%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.553,8		1.282,4		21,2%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Exclui Receita de Construção.

EBITDA (em milhões de R\$)	1S24	Margem	1S23	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	2.152,9	74,0%	1.615,5	72,3%	33,3%
Ecoporto Santos	36,5	22,7%	46,2	26,9%	-21,0%
Serviços e Holding ²	30,3	14,5%	45,6	26,9%	-33,7%
Ecopátio Cubatão	15,0	55,7%	15,5	64,1%	-3,2%
EBITDA AJUSTADO¹	2.234,7	72,7%	1.722,8	71,4%	29,7%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	3.075,4		2.412,3		27,5%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Considera a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões no 1S23.

3) Exclui Receita de Construção.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Juros sobre Debêntures	(358,5)	(357,5)	0,3%	(754,1)	(625,7)	20,5%
Varição Monetária sobre Debêntures	(74,2)	(52,7)	40,7%	(189,4)	(140,1)	35,2%
Juros sobre Financiamentos	(45,7)	(37,1)	23,3%	(91,7)	(75,0)	22,3%
Efeitos Financeiros sobre Direito de Outorga	(29,7)	(25,5)	16,3%	(62,2)	(63,1)	-1,3%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(12,5)	(13,1)	-4,9%	(26,9)	(26,4)	1,9%
Receitas de Aplicações Financeiras	88,6	88,2	0,5%	213,3	136,2	56,6%
Ajuste a Valor Presente	(8,7)	(9,0)	-2,6%	(16,0)	(14,4)	11,5%
Outros Efeitos Financeiros	34,7	(5,2)	n.m.	108,6	29,6	267,1%
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	3,5	8,1	-57,0%	3,5	31,9	-89,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(402,5)	(403,9)	-0,4%	(815,0)	(747,0)	9,1%

O resultado financeiro apresentou redução de R\$1,5 milhão no 2T24 (-0,4%).

Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- i. **Juros sobre debêntures:** estável em relação ao 2T23.
- ii. **Varição monetária sobre debêntures:** incremento de R\$21,5 milhões em função do aumento do endividamento em debêntures indexadas ao IPCA.
- iii. **Juros sobre financiamentos:** aumento de R\$8,6 milhões devido ao desembolso do empréstimo do BNDES e BASA para a Ecovias do Araguaia.
- iv. **Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** aumento de R\$4,2 milhões (não-caixa) devido à variação do IPCA.
- v. **Receita de aplicações financeiras:** estável em relação ao 2T23.
- vi. **Outros efeitos financeiros:** variação devido, principalmente, ao aumento dos juros capitalizados.
- vii. **Varição monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto. No 2T24, a redução deve-se, principalmente, à alteração do cálculo de atualização monetária, que a partir de julho/23, desconsidera o WACC (IGP-M +10% a.a.) e mantém somente a atualização pelo IGP-M, em razão do encerramento do contrato de arrendamento previsto, inicialmente, para junho/23.

Os juros pagos totalizaram R\$801,4 milhões no 2T24 (+36,7%) e R\$1.128,1 milhões no 1S24 (+26,8%), conforme DFC no Anexo IV, página 26.

Imposto de Renda e Contribuição Social

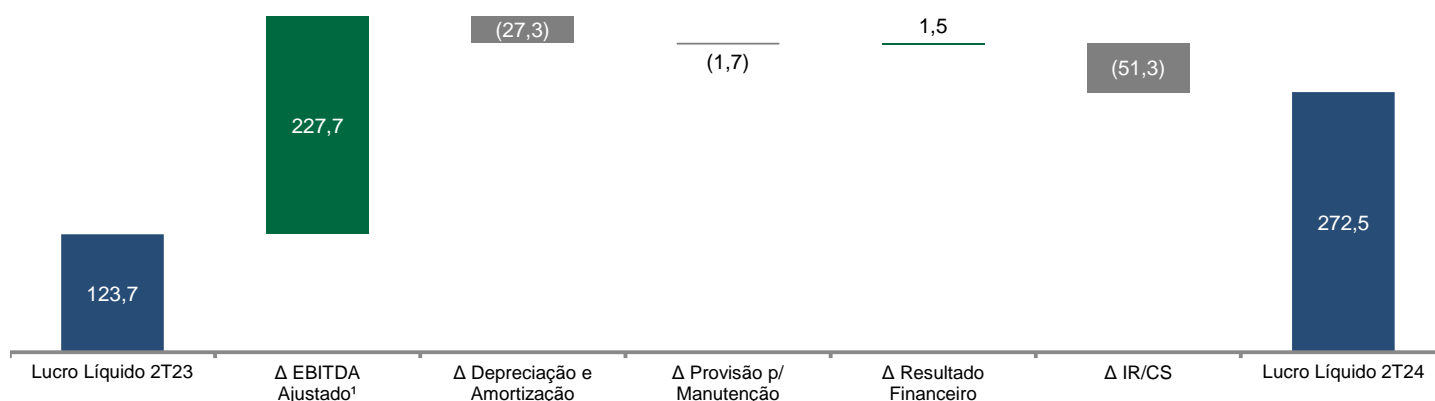
O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$207,5 milhões no 2T24 (+32,8%) e R\$403,5 milhões no 1S24 (+33,7%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.b disponível nas Informações Trimestrais - ITR (30/06/2024).

Os impostos pagos totalizaram R\$179,1 milhões no 2T24 (+57,5%) e R\$347,7 milhões no 1S24 (+101,4%), conforme DFC no Anexo IV, página 26.

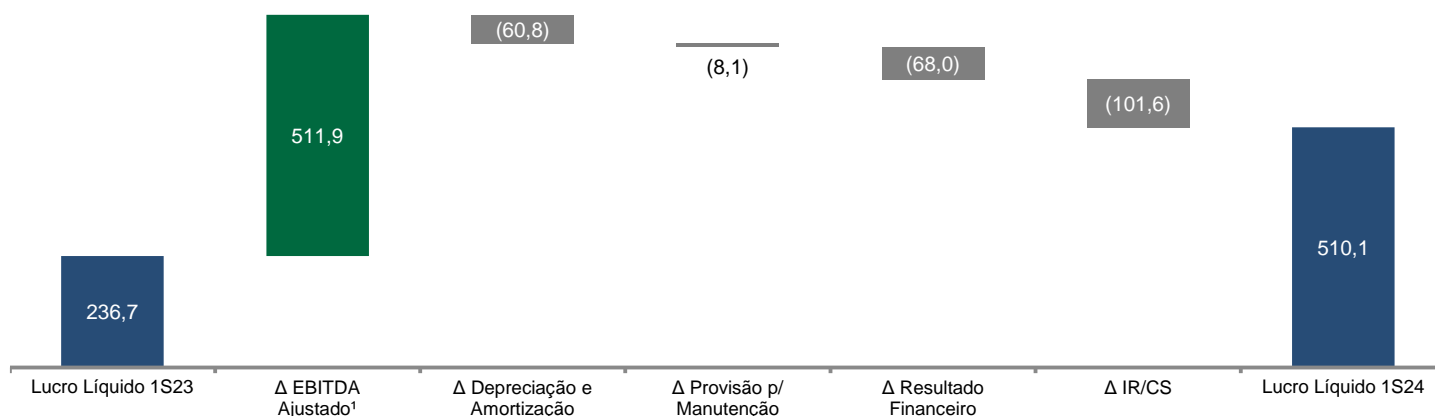
Lucro (Prejuízo) Líquido

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	268,1	120,1	123,2%	499,4	232,9	114,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	4,5	3,6	23,5%	10,6	3,9	173,6%
LUCRO LÍQUIDO	272,5	123,7	120,3%	510,1	236,7	115,5%

Evolução do Lucro Líquido (em milhões de R\$)



O lucro líquido totalizou R\$272,5 milhões no 2T24 (+120,3%) devido, principalmente, ao aumento do EBITDA ajustado.



1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

No 1S24, o lucro líquido totalizou R\$510,1 milhões (+115,5%).

Endividamento e Disponibilidade Financeira

A dívida bruta atingiu R\$19.196,0 milhões em junho de 2024, redução de 1,1% em relação a março/24 devido, principalmente, à liquidação da 2ª e 4ª emissão de debêntures da Ecovias dos Imigrantes, em abril/24 e a 4ª emissão de debêntures da Ecosul, em maio/24. Adicionalmente, no 2T24, houve a 3ª emissão de debêntures da EcoRioMinas, no valor de R\$400 milhões, em abril/24, 6ª emissão da Ecosul, no valor de R\$80 milhões, em maio/24 e a 14ª emissão de debêntures incentivadas da EcoRodovias Concessões e Serviços, no valor de R\$2.100 milhões, em junho/24. No anexo V da página 27, encontra-se a tabela de endividamento.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$4.805,2 milhões em junho de 2024, redução de 12,2% em relação ao saldo de março/24.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou junho de 2024 em 3,3x, redução de 0,1x em relação a março/24 (3,4x).

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2024	31/03/2024	Var.
Curto Prazo	3.030,6	4.996,0	-39,3%
Longo Prazo	16.165,4	14.410,3	12,2%
Dívida Bruta Total ¹	19.196,0	19.406,3	-1,1%
(-) Caixa e equivalentes	4.805,2	5.474,4	-12,2%
Dívida Líquida	14.390,8	13.931,9	3,3%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	3,3x	3,4x	-0,1x

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) UDM = últimos 12 meses.

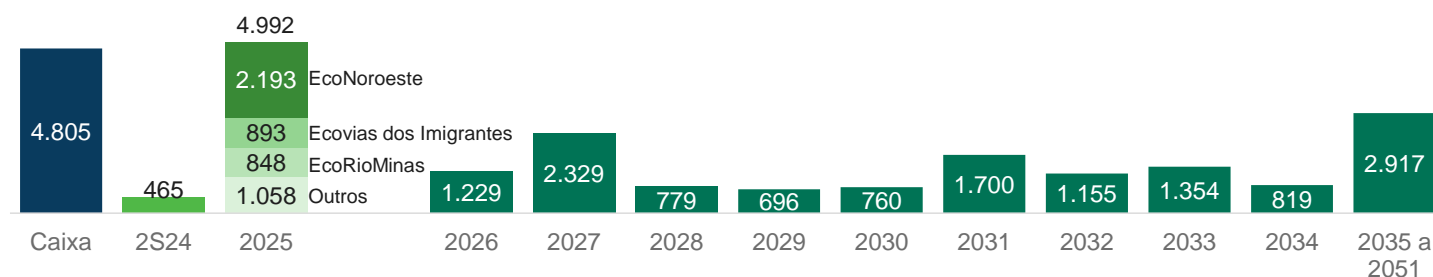
A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da EcoRodovias Concessões e Serviços (“ECS”) encerrou junho/24 em 3,2x, redução de 0,1x em relação a março/24 (3,3x).

Cronograma de amortização da dívida bruta em 30/06/2024 (em milhões de R\$):

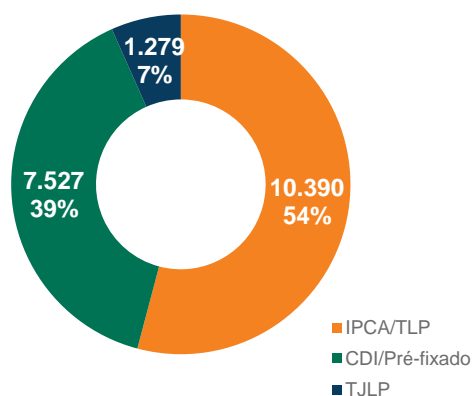
No 2S24, os vencimentos totalizam R\$464,9 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R\$297,7 milhões e entre a *holding/subholdings*: R\$167,2 milhões.

Em 2025, os vencimentos totalizam R\$4.992,2 milhões e estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R\$4.353,2 milhões, sendo na EcoNoroeste: R\$2.193,2 milhões, Ecovias dos Imigrantes: R\$893,0 milhões, EcoRioMinas: R\$848,4 milhões e outras: R\$418,6 milhões e entre a *holding/subholdings*: R\$639,0 milhões, sendo na EcoRodovias Infraestrutura e Logística: R\$284,5 milhões, EcoRodovias Concessões e Serviços (“ECS”): R\$274,4 milhões e na Holding do Araguaia: R\$80,1 milhões. O recurso para pagamento do vencimento da ECS está disponível no caixa e os vencimentos previstos da EcoRioMinas e EcoNoroeste **serão pagos com os financiamentos de longo prazo que estão em processo de estruturação**.

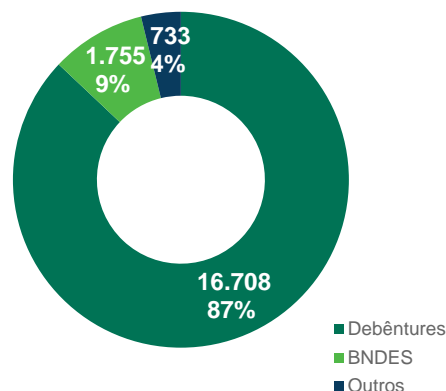
Em 30/06/2024, o caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$4.805,2 milhões, 1,6x os vencimentos de curto prazo: R\$3.030,6 milhões. Os vencimentos até 2029 representam 55% do total do endividamento e 45% entre 2030 e 2051.



Dívida Bruta – 30/06/2024
por indexador (em R\$ milhões e %)

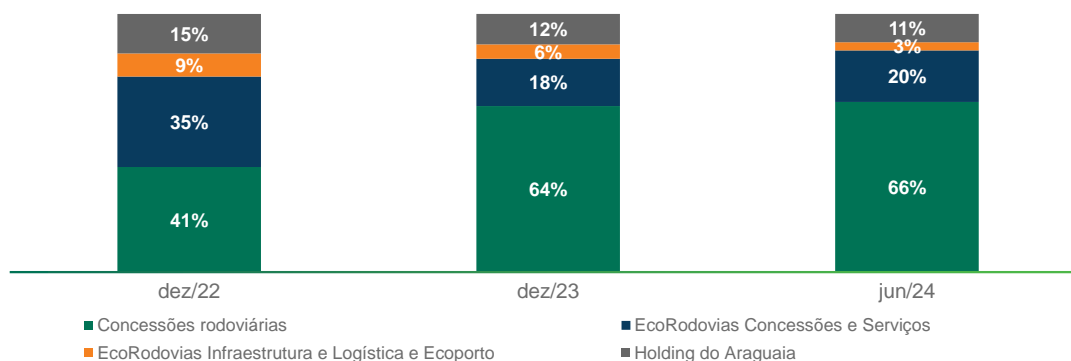


Dívida Bruta – 30/06/2024
por instrumento (em R\$ milhões e %)



Liability management (Alocação da dívida líquida)

A partir de 2023, a EcoRodovias otimizou a estrutura de capital aumentando a participação da dívida nas concessões rodoviárias. No 2T24, a dívida líquida das concessões rodoviárias atingiu 66% da dívida líquida consolidada (+25 p.p. vs. dez/22) e das *holdings*, 34%.



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	2T24			1S24		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total
Concessões Rodoviárias	959,2	38,8	998,0	1.673,5	85,9	1.759,4
Ecovias dos Imigrantes	99,7	4,3	104,0	152,3	10,7	163,0
Ecopistas	27,5	4,2	31,7	53,7	10,7	64,4
Ecosul	10,7	3,0	13,7	18,7	5,8	24,4
Eco101	91,7	8,4	100,1	155,9	24,4	180,4
Ecoponte	21,4	2,2	23,5	34,5	3,0	37,6
Eco135	160,2	7,1	167,3	289,7	11,2	300,9
Eco050	83,4	9,5	92,9	147,4	20,1	167,5
Ecovias do Cerrado	82,0	-	82,0	172,1	-	172,1
Ecovias do Araguaia	92,6	-	92,6	135,0	-	135,0
EcoRioMinas	137,3	-	137,3	254,6	-	254,6
EcoNoroeste	152,8	-	152,8	259,6	-	259,6
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	3,0	-	3,0	5,6	-	5,6
Outros¹	29,2	-	29,2	75,5	-	75,5
Eliminações	(6,5)	-	(6,5)	(11,9)	-	(11,9)
CAPEX	984,8	38,8	1.023,6	1.742,7	85,9	1.828,6

1) Considera Serviços e Holding e a capitalização de encargos financeiros do financiamento da Holding do Araguaia.

No 2T24, o *capex* realizado totalizou R\$1.023,6 milhões e no 1S24, R\$1.828,6 milhões. No 2T24, os investimentos destinaram-se, principalmente, à: obras de duplicação e ampliação de capacidade na **Eco135** e **Eco101**, conservação especial de pavimento na **Eco135**, **Eco101**, **EcoRioMinas**, **EcoNoroeste** e **Ecovias dos Imigrantes** e implantação de prédios operacionais na **EcoRioMinas** e **EcoNoroeste**.

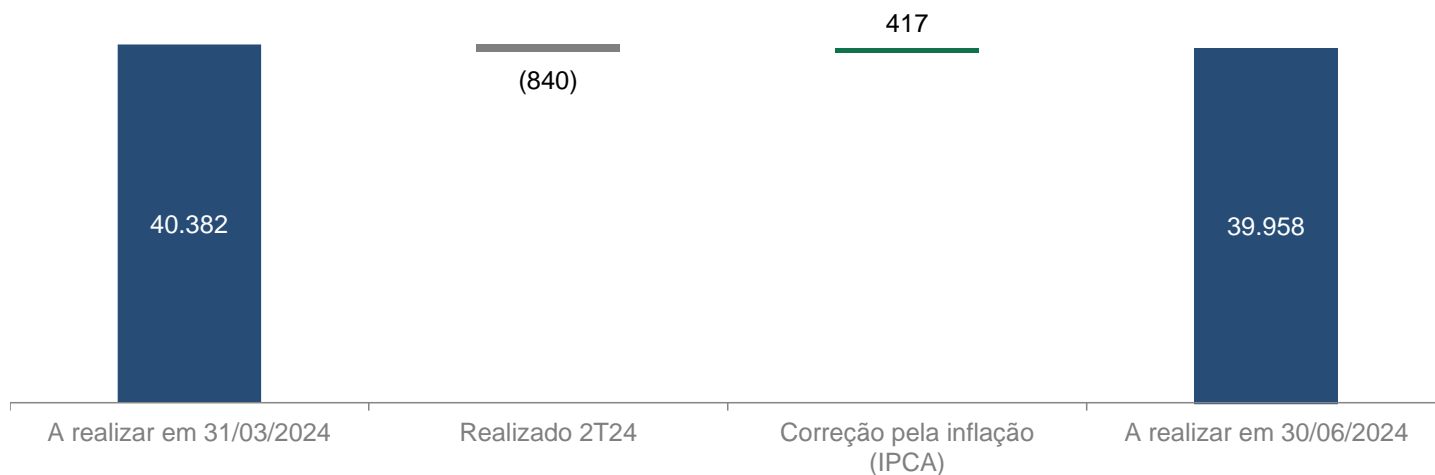
Em julho/24, a **Eco050** concluiu as obras de duplicação no perímetro urbano de Cristalina/GO, localizado entre os quilômetros 95,7 e 101,2 da BR-050. As obras incluíram a implantação de 6,2 km de vias marginais, 3,7 km de novas pistas, três dispositivos de retorno e três passarelas.

Eco050

Duplicação da rodovia entre o km 95,700 ao 101,200 em Cristalina/GO



Evolução do capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)



Nota: Não considera juros capitalizados e outros investimentos não contratuais.

No 2T24, o capex contratual a realizar totalizou R\$39.957,9 milhões, redução de 1,0% (R\$423,6 milhões) em relação ao trimestre anterior.

Agenda ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em Inglês)

ESG | Rating

Em junho/24, o **MSCI ESG Ratings manteve a classificação AA da EcoRodovias.**

Ambiental | Biodiversidade e Ecossistema

Índice de Desempenho Ambiental (IDA) 2024 – ANTT

Em junho/24, as concessões federais da EcoRodovias classificaram-se entre as classes A (pontuação entre 80% e 100% dos critérios de avaliação) e B (pontuação entre 60% e 80% dos critérios de avaliação) no Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da ANTT. O índice avalia o desempenho ambiental das concessionárias, refletindo seus compromissos com a sustentabilidade e garantindo que as rodovias operem de forma mais ecológica e responsável. A Eco050 classificou-se em primeiro lugar, seguida pela Ecovias do Cerrado e Eco101.

Social | Capital Humano e Diversidade, Equidade e Inclusão

Programa Construindo o Futuro

Em maio/24, a EcoRodovias reforçou a importância de ter espaços diversos e inclusivos, com o lançamento da edição do programa Construindo o Futuro das Operações, que pela primeira vez, desde a sua criação, vai custear 100% de cursos de graduação para os aprovados. Além da formação superior, o programa desenvolve competências comportamentais e técnicas dos colaboradores para que eles possam, no futuro, ocupar cargos de liderança. Ao todo, foram disponibilizadas 15 vagas, exclusivamente para colaboradores negros, que serão distribuídas entre os inscritos que se classificarem nas dinâmicas de seleção dos participantes.

Prêmio Melhores do ESG 2024 – Revista Exame

Em junho/24, a EcoRodovias foi reconhecida como uma das melhores empresas do setor de transporte e logística do Prêmio Melhores do ESG 2024, organizado pela revista Exame em parceria com o Ibmec (Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais), que listou as empresas que mais contribuem para a evolução do tema sustentabilidade em suas práticas. Investir na infraestrutura rodoviária e gerar impactos socioeconômicos de forma sustentável são premissas que integram a nossa estratégia de negócio e cultura. Todos os projetos, ações internas e externas e decisões da Companhia consideram os possíveis impactos socioambientais e as formas de mitigação. O reconhecimento valida o compromisso de longa data de todo o time da EcoRodovias com o tema sustentabilidade que por meio da Agenda ESG 2030, trabalha as 10 Vias da Sustentabilidade com metas como: estratégia climática, segurança viária, segurança do trabalho, diversidade, equidade e inclusão, além de reduções nas emissões de CO2, resiliência climática, entre outras diretrizes.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por onze concessionárias rodoviárias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	8.727	7.713	13,1%	16.945	14.584	16,2%
Ecopistas	9.330	6.910	35,0%	17.659	13.494	30,9%
Ecosul	5.349	5.148	3,9%	9.940	9.939	0,0%
Eco101	10.874	10.030	8,4%	21.291	19.975	6,6%
Ecoponte	1.076	1.063	1,2%	2.128	2.130	-0,1%
Eco135	8.236	7.643	7,8%	16.048	15.122	6,1%
Eco050	11.374	10.129	12,3%	21.393	19.708	8,5%
Ecovias do Cerrado	7.297	7.073	3,2%	14.185	13.623	4,1%
Ecovias do Araguaia	10.714	10.275	4,3%	20.284	19.176	5,8%
Subtotal Comparável¹	72.978	65.983	10,6%	139.873	127.752	9,5%
EcoRioMinas ²	12.126	5.345	126,9%	23.629	8.403	181,2%
EcoNoroeste ³	10.111	6.083	66,2%	19.233	6.083	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	95.216	77.411	23,0%	182.735	142.238	28,5%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	8.530	8.247	3,4%	18.254	18.055	1,1%
Ecopistas	16.383	15.047	8,9%	33.192	30.950	7,2%
Ecosul	1.374	1.767	-22,2%	3.471	3.865	-10,2%
Eco101	4.344	4.258	2,0%	9.449	9.322	1,4%
Ecoponte	6.074	6.083	-0,2%	11.923	12.066	-1,2%
Eco135	1.807	1.733	4,2%	3.916	3.672	6,6%
Eco050	3.710	3.582	3,6%	7.645	7.311	4,6%
Ecovias do Cerrado	2.042	2.004	1,9%	4.133	3.965	4,2%
Ecovias do Araguaia	2.220	2.172	2,2%	4.555	4.428	2,9%
Subtotal Comparável¹	46.483	44.893	3,5%	96.538	93.635	3,1%
EcoRioMinas ²	6.241	3.933	58,7%	12.866	6.506	97,8%
EcoNoroeste ³	4.434	2.762	60,5%	9.126	2.762	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	57.159	51.589	10,8%	118.530	102.903	15,2%
Pesados + Leves						
Ecovias dos Imigrantes	17.257	15.960	8,1%	35.199	32.638	7,8%
Ecopistas	25.713	21.957	17,1%	50.851	44.444	14,4%
Ecosul	6.723	6.915	-2,8%	13.411	13.804	-2,8%
Eco101	15.218	14.288	6,5%	30.740	29.297	4,9%
Ecoponte	7.150	7.146	0,1%	14.051	14.197	-1,0%
Eco135	10.043	9.376	7,1%	19.964	18.794	6,2%
Eco050	15.084	13.711	10,0%	29.037	27.019	7,5%
Ecovias do Cerrado	9.339	9.077	2,9%	18.318	17.588	4,1%
Ecovias do Araguaia	12.934	12.447	3,9%	24.839	23.604	5,2%
Subtotal Comparável¹	119.461	110.876	7,7%	236.411	221.387	6,8%
EcoRioMinas ²	18.367	9.278	98,0%	36.495	14.909	144,8%
EcoNoroeste ³	14.545	8.845	64,4%	28.359	8.845	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	152.375	129.000	18,1%	301.265	245.141	22,9%

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatística de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. 2) Considera o início da cobrança de pedágio em três praças a partir de 22/09/2022, duas praças a partir de 01/03/2023, sete praças a partir de 27/10/2023, duas praças a partir de 18/12/2023 e a desativação de três praças e o início de uma praça a partir de 29/12/2023. 3) Considera o início da cobrança de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023.

O **tráfego consolidado** apresentou aumento de **18,1% no 2T24 e 22,9% no 1S24** devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. O **tráfego comparável** apresentou crescimento de **7,7% no 2T24 e 6,8% no 1S24**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

O tráfego consolidado mensal, no 2T24, apresentou aumento de 28,0% em abril, 12,5% em maio e 15,0% em junho e o tráfego comparável, crescimento de 9,4% em abril, 5,7% em maio e 8,3% em junho.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: o **tráfego consolidado** apresentou crescimento de **23,0% no 2T24 e o tráfego comparável, 10,6%**. O crescimento do tráfego na **Ecovias dos Imigrantes, Eco050 e Ecovias do Cerrado** deve-se ao aumento das exportações de soja, milho, açúcar e algodão; **Ecopistas:** aumento da produção industrial e incremento da movimentação no Porto de São Sebastião; **Ecosul:** exportação de soja; **Eco101:** ciclo de celulose da região; **Ecoponte:** movimentação de veículos comerciais e na **Eco135 e Ecovias do Araguaia**, à indução de veículos em razão das entregas das duplicações iniciais.

Veículos Leves: o **tráfego consolidado** apresentou crescimento de **10,8% no 2T24 e o tráfego comparável, 3,5%**. O crescimento do tráfego comparável deve-se, principalmente, às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados, exceto na Ecosul, cujo tráfego apresentou redução de 22,2% em razão de eventos climáticos no Rio Grande do Sul.

No entanto, em junho, o tráfego da **Ecosul** apresentou recuperação e crescimento de 4,9%.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Ecovias dos Imigrantes	22,36	21,26	5,2%	22,51	21,31	5,6%
Ecopistas	5,05	4,58	10,2%	5,05	4,58	10,2%
Ecosul	20,80	15,98	30,1%	20,66	15,96	29,5%
Eco101	3,82	4,10	-7,0%	3,81	4,09	-6,9%
Ecoponte	6,20	6,00	3,3%	6,20	6,00	3,3%
Eco135	9,60	9,20	4,3%	9,40	8,95	5,0%
Eco050	6,67	6,61	1,0%	6,66	6,61	0,9%
Ecovias do Cerrado	5,70	5,40	5,5%	5,70	5,35	6,5%
Ecovias do Araguaia ¹	10,66	10,26	3,9%	10,65	10,28	3,6%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL²	9,59	9,07	5,8%	9,65	9,07	6,4%
EcoRioMinas ³	13,48	15,19	-11,3%	13,37	15,50	-13,8%
EcoNoroeste ⁴	12,49	12,71	-1,7%	12,48	12,71	-1,8%
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	10,34	9,76	5,9%	10,36	9,59	8,0%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária sem considerar as sobras de arrecadação

1) Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

2) Desconsidera a cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

3) Desconsidera o valor correspondente a 4% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

4) Desconsidera o valor correspondente a 8,5% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

A tarifa média consolidada apresentou aumento de 5,9% no 2T24 e 8,0% no 1S24 e a tarifa média comparável, 5,8% no 2T24 e 6,4% no 1S24, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Em abril/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com **aumento de 5,75%** devido, principalmente, à variação do IPCA.

Em julho/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes** com **aumento de 3,94%** referente à variação do IPCA. Adicionalmente, foi autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos ("SPI"), o **acréscimo de R\$ 0,10 (dez centavos)** na tarifa por praça de pedágio, por tempo indeterminado, para mitigação dos desequilíbrios econômico-financeiros e postergação do reajuste tarifário de julho/20 para dezembro/20.

Em julho/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecopistas** com **aumento de 3,94%** referente à variação do IPCA. Adicionalmente, foi autorizado pela SPI, o **ajuste de 5,91%** sobre o reajuste contratual

(3,94%), a fim de cessar, a partir de 1º de julho de 2023, o desequilíbrio referente ao não repasse do reajuste tarifário de 2013 e 2014, **totalizando o aumento de 10,08% nas tarifas de pedágio.**

Em agosto/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050** com **aumento de 1,43%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2023.

Em agosto/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecoponte** com **aumento de 4,15%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q. O Fator C considerou o saldo restante (80% do montante total) do reequilíbrio decorrente dos impactos causados pela pandemia por Covid-19 entre março e dezembro de 2020 (+9,67%). De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 01 de junho de 2023.

Em setembro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101** com **redução de 6,69%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores X e D. O reajuste considerou o reequilíbrio decorrente dos impactos causados pela pandemia por Covid-19 entre março e dezembro de 2020 (+0,11631%). De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2022.

Em outubro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Araguaia** com **aumento de 3,78%** devido à variação do IPCA e à incidência do Fator C.

Em novembro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Cerrado** com **aumento de 5,56%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores A, D e C.

Em janeiro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul** com **aumento de 28,9%** devido à recomposição dos reajustes tarifários anteriores, reajuste corrente (janeiro/24) e à variação dos índices de correção das tarifas.

Em março/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio nas praças Viúva Graça e Viúva Graça B (bloqueio) da **EcoRioMinas** com **aumento de 6,08%** devido à variação do IPCA. **No 2T24**, a tarifa média apresentou redução de 11,3%, devido ao início da cobrança de pedágio em praças com tarifas menores entre os períodos.

Reajustes das tarifas de pedágio no 2T24

Em abril/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com **aumento de 4,50%** devido, principalmente, à variação do IPCA.

Em maio/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **EcoNoroeste** com **aumento de 4,66%** devido à variação do IPCA.

Em junho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio e a 8ª Revisão Ordinária do contrato de concessão da **Ecoponte** mantendo inalteradas as tarifas de pedágio. O reajuste considerou a variação do IPCA e a revisão ordinária, a redução das tarifas de pedágio em função, principalmente, da incidência do Fator D e C.

Reajustes das tarifas de pedágio no 3T24

Em julho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes** com **aumento de 3,93%** referente à variação do IPCA e o acréscimo de R\$0,10 (dez centavos), a partir de julho/24, para a mitigação de desequilíbrios econômico-financeiros e a postergação do reajuste tarifário de julho/20 para dezembro/20. Adicionalmente, foi autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), a manutenção do acréscimo de R\$0,10 (dez centavos) na tarifa, por praça de pedágio, em julho/23.

Em julho/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecopistas** com **aumento de 3,93%** referente à variação do IPCA.

Reajustes das tarifas de pedágio em análise pelo poder concedente:

O reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050**, previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2024, está em análise pela ANTT.

O reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101**, previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2023, está em análise pela ANTT em razão do processo de otimização e readequação do contrato de concessão.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	1.575,7	1.276,3	23,5%	3.125,2	2.380,9	31,3%
Ecovias dos Imigrantes	386,0	339,4	13,7%	792,8	695,9	13,9%
Ecopistas	129,8	100,5	29,1%	256,6	203,4	26,1%
Ecosul	139,9	127,8	9,5%	277,3	249,1	11,3%
Eco101	58,1	58,7	-0,9%	117,4	120,0	-2,2%
Ecoponte	44,4	42,9	3,5%	87,2	85,2	2,3%
Eco135	96,4	86,3	11,7%	187,8	168,3	11,5%
Eco050	100,7	90,6	11,1%	193,6	178,5	8,5%
Ecovias do Cerrado	53,3	49,0	8,6%	104,5	94,1	11,0%
EcoRioMinas ¹	247,6	140,9	75,7%	488,5	231,1	111,4%
Ecovias do Araguaia ²	137,9	127,7	8,0%	264,8	242,7	9,1%
EcoNoroeste ³	181,7	112,4	61,6%	354,8	112,4	n.m.
Receita Acessória	27,0	35,2	-23,4%	55,3	62,4	-11,3%
Receita de Construção	859,9	727,2	18,3%	1.464,9	1.201,6	21,9%
RECEITA BRUTA	2.462,5	2.038,7	20,8%	4.645,5	3.644,9	27,5%
RECEITA BRUTA AJUSTADA⁴	1.602,6	1.311,5	22,2%	3.180,6	2.443,3	30,2%

1) Desconsidera o valor correspondente a 4% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

2) Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

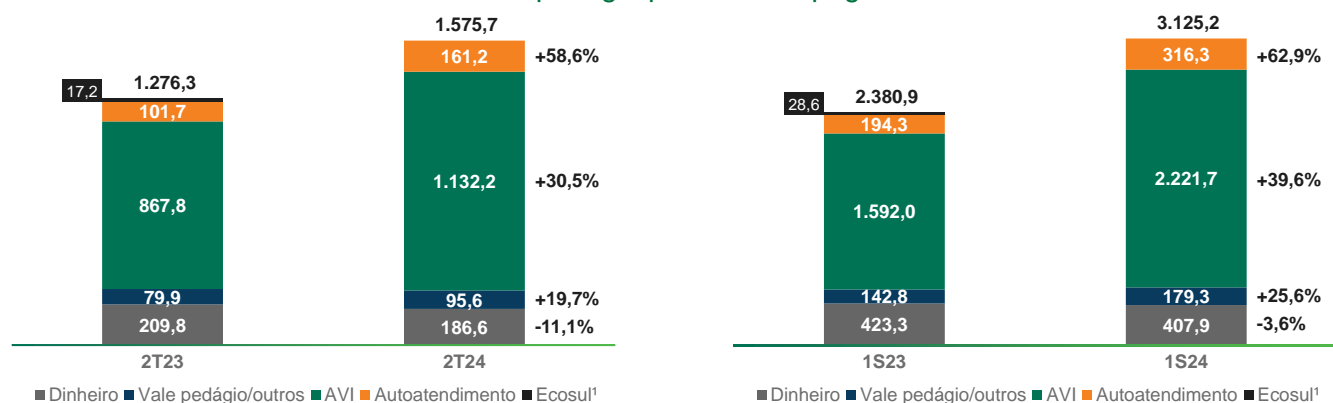
3) Desconsidera o valor correspondente a 8,5% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

4) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: R\$1.575,7 milhões no 2T24 (+23,5%) e R\$3.125,2 milhões no 1S24 (+31,3%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. A **receita de pedágio comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou **aumento de 12,1% no 2T24 e 12,0% no 1S24** devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

No 2T24, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou 71,9% do total da receita de pedágio (68,9% no 2T23), por autoatendimento e meios digitais (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), 10,2% (8,1% no 2T23), dinheiro, 11,8% (16,7% no 2T23) e por vale-pedágio/outros, 6,1% (6,3% no 2T23). No 1S24, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou 71,1% do total da receita de pedágio (67,7% no 1S23), por autoatendimento e meios digitais (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), 10,1% (8,3% no 1S23), dinheiro, 13,1% (18,0% no 1S23) e por vale-pedágio/outros, 5,7% (6,1% no 1S23).

Receita de pedágio por meio de pagamento



1) Provisão da perda de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para janeiro/23.

Receita Acessória: R\$27,0 milhões no 2T24 (-23,4%) e R\$55,3 milhões (-11,3%). No 2T24, a redução deve-se à contabilização de acordo entre a Eco050 e empresa de telecom pelo uso de faixa de domínio no 2T23.

Receita de Construção: aumento de 18,3% no 2T24 e 21,9% no 1S24 devido ao maior volume de obras.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	75,9	73,1	3,8%	159,5	138,0	15,6%
Conservação e Manutenção	56,5	43,5	29,9%	123,2	79,7	54,6%
Serviços de Terceiros	161,1	139,3	15,6%	323,4	262,8	23,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	33,6	37,4	-10,2%	72,8	69,3	5,1%
Outros	39,9	29,3	36,0%	78,9	69,8	13,1%
CUSTOS CAIXA	366,9	322,6	13,7%	757,7	619,6	22,3%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	284,3	266,8	6,6%	568,8	534,5	6,4%
Custo de Construção de Obras	859,9	727,2	18,3%	1.464,9	1.201,6	21,9%
Provisão para Manutenção	35,4	33,7	5,1%	61,2	53,2	15,1%
Depreciação e Amortização	209,6	166,7	25,7%	406,5	317,6	28,0%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.471,8	1.250,2	17,7%	2.690,5	2.191,9	22,7%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.471,8 milhões no 2T24 (+17,7%) e R\$2.690,5 milhões no 1S24 (+22,7%) devido, principalmente, ao aumento em custo de construção (não-caixa) e depreciação e amortização. **Os custos caixa**, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$366,9 milhões no 2T24 (+13,7%) e R\$757,7 milhões no 1S24 (+22,3%) devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste.

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, totalizaram R\$284,3 milhões no 2T24 (+6,6%) e R\$568,8 milhões no 1S24 (+6,4%). **No 2T24**, o incremento deve-se, principalmente, ao aumento em Serviços de Terceiros (*intercompany* prestados pela ECS) e Outros.

Seguem abaixo as principais variações no 2T24:

- **Pessoal**: aumento de R\$2,8 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos diminuiriam R\$2,6 milhões (-4,3%), principalmente, em função da otimização da estrutura organizacional.
- **Conservação e Manutenção**: aumento de R\$13,0 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$3,8 milhões (+8,8%) devido, principalmente, ao incremento em conservação de revestimento vegetal, em função da normalização dos gastos da Ecovias do Araguaia, a partir de 2024, após a conclusão dos trabalhos iniciais no ano anterior.
- **Serviços de Terceiros**: aumento de R\$21,7 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$8,6 milhões (+7,6%) devido, principalmente, ao incremento em serviços *intercompany* prestados pela ECS.
- **Seguros, Poder Concedente e Locações**: redução de R\$3,8 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$0,4 milhão (+1,4%) devido ao incremento das outorgas variáveis na Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul, em função do crescimento da receita de pedágio.
- **Outros**: aumento de R\$10,5 milhões. Excluindo a EcoRioMinas e a EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$7,5 milhões (+32,2%) devido, principalmente, à provisão de multas administrativas e contingências trabalhistas e cíveis.
- **Custo de Construção**: aumento devido ao maior volume de obras.
- **Provisão para Manutenção**: aumento em razão das duplicações e ampliação da capacidade das rodovias.
- **Depreciação e Amortização**: aumento devido ao incremento da base de ativos.

EBITDA Ajustado

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	404,0	299,6	34,8%	795,2	577,7	37,7%
Depreciação e Amortização	209,6	166,7	25,7%	406,5	317,6	28,0%
Resultado Financeiro	251,6	220,0	14,4%	498,8	368,2	35,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	199,1	157,1	26,7%	391,1	298,9	30,9%
Receita de Construção	(859,9)	(727,2)	18,3%	(1.464,9)	(1.201,6)	21,9%
Custo de Construção	859,9	727,2	18,3%	1.464,9	1.201,6	21,9%
Provisão para Manutenção	35,4	33,7	5,1%	61,2	53,2	15,1%
EBITDA AJUSTADO¹	1.099,6	877,0	25,4%	2.152,9	1.615,5	33,3%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.466,5	1.199,6	22,3%	2.910,6	2.234,8	30,2%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	75,0%	73,1%	1,9 p.p.	74,0%	72,3%	1,7 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado atingiu R\$1.099,6 milhões no 2T24 (+25,4%) e R\$2.152,9 milhões no 1S24 (+33,3%), desconsiderando a receita e o custo de construção e a provisão para manutenção, devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste. A margem EBITDA ajustada atingiu 75,0% no 2T24 e 74,0% no 1S24. O EBITDA comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas e EcoNoroeste, apresentou aumento de 12,6% no 2T24 e 13,3% no 1S24, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	2T24	Margem	2T23	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	290,9	78,9%	256,7	78,2%	13,3%
Ecopistas	89,1	72,8%	64,7	67,9%	37,6%
Ecosul	106,1	82,3%	94,2	80,7%	12,5%
Eco101	20,5	37,5%	25,5	46,3%	-19,5%
Ecoponte	29,4	68,6%	27,4	67,4%	7,1%
Eco135	71,5	81,0%	63,9	80,8%	12,0%
Eco050	62,4	67,7%	61,8	68,5%	1,0%
Ecovias do Cerrado	27,6	56,6%	25,6	57,0%	7,9%
EcoRioMinas	176,1	77,5%	90,4	69,9%	94,7%
Ecovias do Araguaia	91,4	72,2%	80,9	69,0%	12,9%
EcoNoroeste	135,3	81,5%	89,5	87,1%	51,3%
Outras ¹	(0,7)	n.m.	(3,7)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	1.099,6	75,0%	877,0	73,1%	25,4%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	1.466,5		1.199,6		22,3%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) Exclui Receita de Construção.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1S24	Margem	1S23	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	600,4	79,3%	527,8	78,6%	13,8%
Ecopistas	174,3	71,9%	131,4	68,0%	32,7%
Ecosul	208,1	81,4%	184,2	80,9%	13,0%
Eco101	46,1	41,8%	40,6	36,1%	13,6%
Ecoponte	55,1	65,2%	54,6	67,4%	0,8%
Eco135	137,9	80,2%	123,5	80,1%	11,7%
Eco050	119,0	67,1%	116,9	68,6%	1,8%
Ecovias do Cerrado	54,1	56,5%	48,5	56,1%	11,6%
EcoRioMinas	328,8	73,3%	144,8	68,2%	127,0%
Ecovias do Araguaia	174,4	71,7%	158,3	71,0%	10,2%
EcoNoroeste	255,4	78,8%	89,5	87,1%	185,5%
Outras ¹	(0,6)	n.m.	(4,5)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	2.152,9	74,0%	1.615,5	72,3%	33,3%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	2.910,6		2.234,8		30,2%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) E HOLDING

A ECS é uma *sub-holding* de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos e a EcoRodovias Infraestrutura e Logística é a controladora (*Holding*)

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	105,9	84,3	25,6%	208,7	169,7	23,0%
Custos e Despesas Operacionais	(98,0)	(75,3)	30,2%	(193,7)	(161,1)	20,3%
(+) Depreciação e Amortização	13,3	9,9	34,2%	26,1	20,2	28,9%
Custos Caixa	(84,7)	(65,3)	29,5%	(167,7)	(140,9)	19,0%
Custos Caixa Ajustado¹	(75,1)	(68,1)	10,3%	(150,1)	(136,6)	9,9%
(+) Outras receitas e despesas operacionais ²	(5,5)	(3,8)	44,2%	(10,8)	16,7	n.m.
EBITDA	15,7	15,1	4,1%	30,3	45,6	-33,7%

1) Exclui o incremento de custos para prestação de serviços às concessões EcoRioMinas e EcoNoroeste.

2) Considera a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões no 1T23/1S23.

A receita líquida totalizou R\$105,9 milhões no 2T24 (+25,6%) e R\$208,7 milhões no 1S24 (+23,0%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços *intercompany* para as concessões rodoviárias.

Os custos caixa totalizaram R\$84,7 milhões no 2T24 (+29,5%) e R\$167,7 milhões no 1S24 (+19,0%). **No 2T24**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Pessoal, em função do acordo coletivo de trabalho e da provisão do programa de participação nos resultados.

O EBITDA atingiu R\$15,7 milhões no 2T24 e R\$30,3 milhões no 1S24.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais (cntrs)	11.054	4.031	174,2%	21.513	8.369	157,1%
Contêineres Cheios (cntrs)	6.499	2.753	136,1%	12.128	5.765	110,4%
Contêineres Vazios (cntrs)	4.555	1.278	n.m.	9.385	2.604	n.m.
Carga geral (ton.)	42.853	19.903	115,3%	79.556	64.530	23,3%
Operação de Armazenagem						
Operação de Armazenagem (cntrs)	13.249	13.451	-1,5%	26.249	27.705	-5,3%
Carga geral (ton.)	13.024	26.468	-50,8%	25.178	41.353	-39,1%

Em junho/24, a Autoridade Portuária de Santos (“APS”) manteve a vigência do contrato de arrendamento do Ecoporto por 180 dias (dezembro/24) até que seja definido uma política pública para destinação da área, podendo ser alterada, prorrogada ou revogada, a critério do poder concedente. Adicionalmente, o Ecoporto apresentou um plano de investimentos, conforme solicitação da APS, para a renovação do contrato de arrendamento.

A operação de cais apresentou crescimento no 2T24 e 1S24 devido ao aumento de contratos *spot* e a operação de armazenagem demonstrou redução devido à diminuição da movimentação de cargas de projeto.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	23,5	17,4	34,9%	45,2	46,2	-2,1%
Operação de Armazenagem	91,2	115,8	-21,3%	169,9	257,6	-34,1%
Outros	0,1	0,1	-33,9%	0,3	0,2	20,4%
TOTAL	114,8	133,4	-13,9%	215,4	304,0	-29,2%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	86,1	77,4	11,1%	160,6	171,7	-6,4%
Custos e Despesas	(68,3)	(83,7)	-18,3%	(136,2)	(169,0)	-19,4%
Depreciação e Amortização	3,1	22,2	-85,9%	8,8	43,0	-79,6%
Outras Receitas (Despesas)	3,2	0,4	n.m.	3,3	0,6	n.m.
EBITDA	24,1	16,3	47,5%	36,5	46,2	-21,0%
Margem EBITDA	28,0%	21,1%	6,9 p.p.	22,7%	26,9%	-0,2 p.p.
Resultado Financeiro	3,1	(5,3)	n.m.	1,6	7,8	-79,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7,3)	2,7	n.m.	(9,6)	(0,2)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido	16,7	(8,4)	n.m.	19,6	10,8	82,0%

A receita líquida atingiu R\$86,1 milhões no 2T24 (+11,1%) e R\$160,6 milhões no 1S24 (-6,4%). No 2T24, a variação deve-se à redução das despesas com vendas, que são deduzidas da receita.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T24	2T23	Var.	1S24	1S23	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	19,3	24,8	-22,3%	37,8	47,5	-20,5%
Conservação e Manutenção	2,3	2,3	-1,2%	4,2	5,1	-16,3%
Serviços de Terceiros	23,6	16,5	43,4%	46,1	40,7	13,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	11,1	10,9	2,4%	21,6	21,2	2,2%
Outros	8,9	7,0	26,9%	17,6	11,6	52,0%
CUSTOS CAIXA	65,2	61,5	6,1%	127,4	126,1	1,1%
Depreciação e Amortização	3,1	22,2	-85,9%	8,8	43,0	-79,6%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	68,3	83,7	-18,3%	136,2	169,0	-19,4%

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$68,3 milhões no 2T24 (-18,3%) e R\$136,2 milhões no 1S24 (-19,4%).

Os custos caixa totalizaram R\$65,2 milhões no 2T24 (+6,1%) e R\$127,4 milhões no 1S24 (+1,1%). No 2T24, a variação deve-se, principalmente, ao aumento dos Serviços de Terceiros, em função do crescimento das operações de cais.

O EBITDA atingiu R\$24,1 milhões no 2T24 (+47,5%) e R\$36,5 milhões no 1S24 (-21,0%).

O lucro líquido totalizou R\$16,7 milhões no 2T24 e R\$19,6 milhões no 1S24.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2024	31/03/2024	VAR. 30/06/2024 vs 31/03/2024
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	2.311.578	4.370.780	-47,1%
Aplicações Financeiras	2.233.313	892.881	150,1%
Aplicações financeiras - conta reserva	120.001	73.274	63,8%
Clientes	528.626	509.517	3,8%
Clientes - Partes Relacionadas	5	5	0,0%
Tributos a recuperar	129.930	92.420	40,6%
Despesas antecipadas	33.477	27.322	22,5%
Venda de participação Elog S.A.	13.700	18.873	-27,4%
Outros créditos	145.887	148.590	-1,8%
Ativo Circulante	5.516.517	6.133.662	-10,1%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	357.593	359.508	-0,5%
Depósitos judiciais	183.629	178.082	3,1%
Despesas antecipadas	5	11	-54,5%
Outros créditos	79.738	69.712	14,4%
Ativo sujeito à indenização	315.338	309.778	1,8%
Outros créditos - conta reserva	1.413.830	1.367.652	3,4%
Aplicações financeiras - conta reserva	140.305	137.425	2,1%
Realizável a longo prazo	2.490.438	2.422.168	2,8%
Imobilizado	471.120	448.097	5,1%
Intangível	19.267.504	18.518.480	4,0%
TOTAL DO ATIVO	27.745.579	27.522.407	0,8%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2024	31/03/2024	VAR. 30/06/2024 vs 31/03/2024
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	361.929	326.062	11,0%
Fornecedores - Risco sacado	789	311	153,7%
Fornecedores FIDC	7.819	-	n.m.
Empréstimos e financiamentos	133.639	131.707	1,5%
Passivo de Arrendamento	73.624	73.843	-0,3%
Debêntures	2.896.959	4.864.276	-40,4%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	92.986	88.565	5,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	134.043	149.768	-10,5%
Débitos com outras partes relacionadas	82.137	51.240	60,3%
Obrigações com Poder Concedente	83.537	107.426	-22,2%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	180.907	164.121	10,2%
Provisão para manutenção	73.779	79.328	-7,0%
Provisão para construção de obras futuras	44.642	44.742	-0,2%
Dividendos a pagar	137.813	137.813	0,0%
Contas a Pagar - aquisição de empresas (Eco101)	3.814	4.897	-22,1%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	14.209	13.955	1,8%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	29.838	37.148	-19,7%
Outras contas a pagar	145.518	139.554	4,3%
Passivo Circulante	4.497.982	6.414.756	-29,9%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	2.354.276	2.324.617	1,3%
Debêntures	13.811.087	12.085.668	14,3%
Passivo de Arrendamento	119.388	123.704	-3,5%
Tributos Diferidos	130.860	121.146	8,0%
Provisão para perdas ambientais cíveis, trabalhistas e tributárias	376.752	361.030	4,4%
Obrigações com Poder Concedente	2.342.603	2.270.194	3,2%
Provisão para manutenção	240.417	229.441	4,8%
Provisão para construção de obras futuras	20.269	20.304	-0,2%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	898	898	0,0%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	101.700	98.827	2,9%
Outras contas a pagar	252.901	245.414	3,1%
Outras Contas a Pagar - aquisição de empresas (Eco101)	112	2.586	-95,7%
Passivo Não Circulante	19.751.263	17.883.829	10,4%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	41.041	41.041	0,0%
Reserva de lucros - orçamento de capital	580.872	580.872	0,0%
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucros Acumulados	499.429	231.372	115,9%
Participação dos acionistas não controladores	258.919	254.464	1,8%
Patrimônio Líquido	3.496.334	3.223.822	8,5%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.745.579	27.522.407	0,8%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2T24	2T23	VAR. 2T24 vs 2T23
RECEITA BRUTA	2.592.605	2.189.465	18,4%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.575.662	1.276.335	23,5%
Receitas Ecopátio Cubatão	14.936	17.082	-12,6%
Receitas Acessórias e Outras	27.323	35.496	-23,0%
Receitas Ecoporto Santos	114.785	133.392	-13,9%
Receita de Construção	859.899	727.160	18,3%
Deduções da Receita Bruta	(178.952)	(179.911)	-0,5%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.413.653	2.009.554	20,1%
Custo dos Serviços Prestados	(1.460.085)	(1.259.009)	16,0%
Pessoal	(106.161)	(103.715)	2,4%
Conservação e Manutenção	(66.631)	(52.558)	26,8%
Serviço de Terceiros	(73.127)	(60.634)	20,6%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(45.323)	(47.641)	-4,9%
Depreciação e Amortização	(232.083)	(200.239)	15,9%
Outros	(41.500)	(33.405)	24,2%
Provisões para Manutenção	(35.361)	(33.657)	5,1%
Custo de Construção	(859.899)	(727.160)	18,3%
LUCRO BRUTO	953.568	750.545	27,1%
Receitas (Despesas) Operacionais	(71.039)	(66.666)	6,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(79.555)	(66.720)	19,2%
Depreciação e Amortização	4.061	(447)	n.m.
Outras Receitas (Despesas)	4.455	501	n.m.
EBIT	882.529	683.879	29,0%
Resultado Financeiro	(402.470)	(403.935)	-0,4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	480.059	279.944	71,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(207.547)	(156.232)	32,8%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	272.512	123.712	120,3%
Participação dos acionistas não controladores	4.455	3.608	23,5%
Participação dos acionistas controladores	268.057	120.104	123,2%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,39	0,17	123,2%
EBITDA	1.110.551	884.565	25,5%
(+) Provisão para Manutenção	35.361	33.657	5,1%
EBITDA AJUSTADO	1.145.912	918.222	24,8%

1) Exclui ações em tesouraria. Considera a média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1S24	1S23	VAR. 1S24 vs 1S23
RECEITA BRUTA	4.893.132	3.978.125	23,0%
Receita com Arrecadação de Pedágio	3.125.244	2.380.883	31,3%
Receitas Ecopátio Cubatão	31.372	28.023	12,0%
Receitas Acessórias e Outras	56.191	63.577	-11,6%
Receitas Ecoporto Santos	215.379	304.045	-29,2%
Receita de Construção	1.464.946	1.201.597	21,9%
Deduções da Receita Bruta	(352.763)	(364.234)	-3,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.540.369	3.613.891	25,6%
Custo dos Serviços Prestados	(2.654.176)	(2.213.481)	19,9%
Pessoal	(215.853)	(199.349)	8,3%
Conservação e Manutenção	(142.203)	(94.683)	50,2%
Serviço de Terceiros	(144.111)	(116.291)	23,9%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(95.202)	(88.835)	7,2%
Depreciação e Amortização	(443.625)	(382.955)	15,8%
Outros	(87.000)	(76.591)	13,6%
Provisões para manutenção	(61.236)	(53.180)	15,1%
Custo construção de obras	(1.464.946)	(1.201.597)	21,9%
LUCRO BRUTO	1.886.193	1.400.410	34,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	(157.614)	(114.833)	37,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(161.108)	(139.636)	15,4%
Depreciação e Amortização	(1.223)	(1.094)	11,8%
Outras Receitas (Despesas)	4.717	25.897	-81,8%
EBIT	1.728.579	1.285.577	34,5%
Resultado Financeiro	(815.029)	(746.997)	9,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	913.550	538.580	69,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(403.476)	(301.836)	33,7%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	510.074	236.744	115,5%
Participação dos acionistas não controladores	10.645	3.891	173,6%
Participação dos acionistas controladores	499.429	232.853	114,5%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,72	0,33	114,5%
EBITDA	2.173.427	1.669.626	30,2%
(+) Provisão para Manutenção	61.236	53.180	15,1%
EBITDA AJUSTADO	2.234.663	1.722.806	29,7%

1) Exclui ações em tesouraria. Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135

Contabilização da outorga da Eco135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 30/6/2024		2.363,3
Saldo de Ajuste a Valor Presente		1.361,8
Ativo a Passivo		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 30/6/2024		505,7
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 30/6/2024		1.001,5
Demonstrações de Resultado - 2T24		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		29,9
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		62,2
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		24,0
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga		38,2

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	2T24	2T23	1S24	1S23
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. continuadas	272.512	123.712	510.074	236.744
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	997.555	915.497	2.029.966	1.689.684
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	228.023	200.686	444.848	384.049
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	62	14.691	18.121	18.909
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures e arrendamentos	510.453	474.863	1.099.290	891.762
Obrigações e variação monetária com Poder Concedente	63.543	61.083	132.958	129.358
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	29.212	28.354	52.336	69.043
Provisão/Estorno e Atualiz.monet. do Acordos de Leniência e de Não Perceusão Cível - ANPC	3.567	10.054	9.157	11.000
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	44.105	42.636	77.249	67.537
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(5.492)	(4.891)	(11.267)	(9.836)
Atualização monetária, AVP e amortização do ativo sujeito a indenização	(5.560)	3.308	(1.753)	(10.893)
Atualização monetária e Provisão Outras Contas a Pagar	972	14.369	2.419	14.369
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	887	(184)	2.989	(406)
Tributos diferidos	11.629	22.466	32.941	47.350
Capitalização de juros	(77.612)	(65.580)	(195.522)	(142.685)
Atualização monetária - aquisição de participação/Juros ativos s/ venda da participação Elog	(243)	(548)	(509)	(939)
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(1.909)	(2.369)	(3.826)	(4.782)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	195.918	133.766	370.535	254.486
Provisão direito reequilíbrio Ecosul	-	(17.207)	-	(28.638)
Variações nos ativos operacionais	(74.616)	(45.790)	(132.324)	(119.908)
Cientes	(19.996)	(32.577)	(50.920)	(88.861)
Partes Relacionadas	-	2	-	325
Tributos a recuperar	(37.510)	(949)	(27.175)	4.724
Despesas antecipadas	(6.149)	(3.287)	(16.610)	1.512
Pagamentos depósitos judiciais	(3.638)	(1.208)	(3.823)	(4.952)
Outros créditos	(7.323)	(7.771)	(33.796)	(32.656)
Variações nos passivos operacionais	(196.784)	(88.262)	(668.564)	(285.994)
Fornecedores, FIDC e risco sacado	44.164	52.407	(86.963)	15.841
Obrigações sociais e trabalhistas	(15.725)	24.180	(4.807)	1.700
Impostos, taxas e contribuições a recolher	4.421	(5.365)	(7.414)	2.821
Partes Relacionadas	30.897	18.468	(26.710)	2.566
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(13.490)	(10.117)	(31.395)	(15.653)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(38.813)	(32.651)	(85.922)	(58.260)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	12.479	21.973	25.485	34.973
Pagamento Poder Concedente	(33.835)	(34.512)	(71.270)	(65.198)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(7.750)	(8.921)	(31.921)	(32.194)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(179.132)	(113.724)	(347.647)	(172.590)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	998.667	905.157	1.739.152	1.520.526
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(907.178)	(2.110.729)	(1.547.163)	(2.619.204)
Efeito de recebimento por venda Elog	5.563	4.513	10.500	8.887
Aplicações Financeiras - conta reserva	(44.115)	(24.964)	(10.273)	121
Aplicações Financeiras	(1.340.432)	239.247	(1.436.054)	(22.544)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(2.286.162)	(1.891.933)	(2.982.990)	(2.632.740)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obrigações c/ Poder Concedente	(27.366)	(26.188)	(53.555)	(50.989)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	2.557.571	3.289.434	4.139.705	4.180.275
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(2.496.789)	(1.417.874)	(2.919.905)	(1.480.835)
Aporte de Capital não controladores	-	8.750	-	8.750
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(801.419)	(586.205)	(1.128.087)	(889.744)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Eco101	(3.704)	(3.565)	(6.983)	(6.703)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	(771.707)	1.264.352	31.175	1.760.754
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(2.059.202)	277.576	(1.212.663)	648.540
Saldo inicial de caixa e equivalentes	4.370.780	1.750.423	3.524.241	1.379.459
Saldo final de caixa e equivalentes	2.311.578	2.027.999	2.311.578	2.027.999
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	(2.059.202)	277.576	(1.212.663)	648.540

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2024	31/03/2024	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	11.856,0	12.905,9	-8,1%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	-	442,6	n.m.	IPCA + 4,28% a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - EcoNoroeste	1.428,2	1.476,9	-3,3%	CDI + 2,50% a.a.	setembro-25
Debêntures 2ª Emissão - EcoNoroeste	815,8	821,9	-0,8%	CDI + 1,35% a.a.	setembro-25
Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte	289,1	282,6	2,3%	IPCA + 4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias do Cerrado	683,0	664,2	2,8%	IPCA + 6,35% a.a.	setembro-27
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	-	1.002,5	n.m.	CDI + 1,20% a.a.	abril-24
Debêntures 5ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	924,5	896,2	3,2%	CDI + 2,00% a.a.	março-25
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.639,9	1.597,0	2,7%	IPCA + 6,095% a.a.	fevereiro-33
Debêntures 4ª Emissão - Ecosul	-	228,9	n.m.	CDI + 1,65% a.a.	maio-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias do Araguaia	644,1	628,4	2,5%	IPCA + 6,66% a.a.	julho-51
Debêntures 5ª Emissão - Ecosul	141,5	156,7	-9,7%	CDI + 2,20% a.a.	maio-25
Debêntures 6ª Emissão - Ecosul	80,8	-	n.m.	CDI + 0,65% a.a.	novembro-25
Debêntures 3ª Emissão - Ecopistas (1ª série)	490,0	474,7	3,2%	IPCA + 7,55% a.a.	março-30
Debêntures 3ª Emissão - Ecopistas (2ª série)	732,0	708,8	3,3%	IPCA + 8,15% a.a.	março-35
Debêntures 1ª Emissão - Eco050	108,8	112,9	-3,6%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Debêntures 2ª Emissão - EcoRioMinas	439,2	425,3	3,3%	CDI + 2,05% a.a.	março-25
Debêntures 3ª Emissão - EcoRioMinas	406,2	-	n.m.	CDI + 0,40% a.a.	março-25
Debêntures 2ª Emissão - Eco135	544,9	529,9	2,8%	IPCA + 7,10% a.a.	março-43
Finem BNDES - Ecoponte	49,9	50,8	-1,8%	TJLP + 3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoponte	108,2	110,1	-1,7%	TJLP + 3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecoponte	60,5	61,4	-1,3%	TJLP + 3,48% a.a.	junho-34
Finem BNDES - Eco101	106,8	111,2	-4,0%	TJLP + 3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	169,5	174,4	-2,8%	TJLP + 3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Eco135	585,4	583,1	0,4%	TLP + 3,49% a.a. (IPCA + 5,23%)	junho-43
BNDES - Eco050	383,5	340,7	12,6%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050	106,5	100,1	6,3%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050	293,6	295,8	-0,7%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050	130,8	138,7	-5,7%	7,5% a.a.	abril-36
Banco da Amazônia (BASA) - Ecovias do Araguaia	202,4	202,6	-0,1%	IPCA + 2,50% a.a.	julho-46
Finame - Eco135	16,2	15,7	3,0%	IPCA+6,52% a.a. a IPCA+8,10% a.a.	dezembro-26
Finem BNDES - Ecovias do Araguaia	274,6	271,6	1,1%	IPCA + 7,70% a.a.	setembro-51
EcoRodovias Concessões e Serviços	5.141,0	4.268,8	20,4%		
Debêntures 8ª Emissão (1ª série)	-	880,7	n.m.	CDI + 1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	89,3	92,1	-3,0%	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	242,4	507,4	-52,2%	IPCA + 7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	21,5	20,7	3,8%	IPCA + 6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 11ª Emissão	1.090,7	1.059,3	3,0%	CDI + 1,60% a.a.	agosto-27
Debêntures 12ª Emissão	648,0	669,1	-3,1%	CDI + 2,65% a.a.	junho-26
Debêntures 13ª Emissão (1ª série)	222,8	228,4	-2,5%	CDI + 1,85% a.a.	outubro-28
Debêntures 13ª Emissão (2ª série)	608,0	624,1	-2,6%	CDI + 2,35% a.a.	outubro-30
Debêntures 13ª Emissão (3ª série)	186,4	187,1	-0,3%	IPCA + 6,8285% a.a.	outubro-33
Debêntures 14ª Emissão (1ª série)	868,2	-	n.m.	IPCA + 6,82% a.a.	junho-31
Debêntures 14ª Emissão (2ª série)	814,8	-	n.m.	IPCA + 7,11% a.a.	junho-34
Debêntures 14ª Emissão (3ª série)	348,7	-	n.m.	IPCA + 7,31% a.a.	junho-39
 Holding	590,5	572,9	3,1%		
Debêntures 6ª Emissão	590,5	572,9	3,1%	CDI + 2,00% a.a.	março-27
 Holding do Araguaia	1.608,5	1.658,7	-3,0%		
Debêntures 1ª Emissão	1.608,5	1.658,7	-3,0%	IPCA + 6,66% a.a.	outubro-36
DÍVIDA BRUTA¹	19.196,0	19.406,3	-1,1%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.